

## D. Ciências da Saúde - 3. Saúde Coletiva - 5. Saúde Coletiva

### SAÚDE PERCEBIDA, SENSO DE CONTROLE E SATISFAÇÃO COM A VIDA EM IDOSOS DIABÉTICOS

Anália de Jesus Barbosa. <sup>1</sup>

Ana Nilce Santos de Jesus. <sup>1</sup>

Hígina Kelly Lemos Nogueira. <sup>1</sup>

Luciana Ribeiro Rodrigues Santos. <sup>1</sup>

Paula Silva Santos. <sup>2</sup>

Dóris Firmino Rabelo. <sup>3</sup>

1. Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

2. Discente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

3. Professora Assistente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

### INTRODUÇÃO:

O diabetes mellitus é uma doença crônica, caracteriza por elevadas taxas de glicose na corrente sanguínea, que impõe muitas restrições na vida dos idosos podendo afetar a percepção que têm da própria saúde, do seu senso de controle e bem-estar subjetivo. Muito frequente na população idosa, estima-se que ocorra em 20% dos indivíduos acima de 70 anos, sendo pouco diagnosticada e tratada nesta idade (SANTOS, 2007. pág. 11). No que se refere a essa faixa etária, devemos salientar aqui ainda as limitações físicas impostas pela capacidade funcional diminuída por outras comorbidades que sugerem uma avaliação da saúde percebida na dimensão biopsicossocial e espiritual. O presente estudo objetiva identificar a saúde percebida, o senso de controle e o bem-estar subjetivo em idosos com diabetes.

### METODOLOGIA:

Na elaboração do presente estudo participaram 55 idosos diabéticos, com idade média de 69 anos (DP=6,7) sendo a maioria (69,1%) sexo feminino, do município de Patos de Minas-MG. Foram utilizados os seguintes instrumentos na coleta dos dados: a) Ficha de informações sociodemográficas; b) Questionário para avaliar a saúde percebida; c) Escala de Crenças de Controle, tipo Likert, variando de um (nunca) a quatro (freqüentemente); d) Escala para medida da satisfação geral com a vida: escala de item único que pede avaliação dessa condição numa escala de 1 a 10 apresentada graficamente (1 = a pior vida e 10 = a melhor vida). A partir da coleta dos dados foram construídas estatísticas descritivas.

### RESULTADOS:

Os dados coletados demonstram que os idosos avaliaram a própria saúde no momento como razoável (M=3,6; DP=0,8). No que diz respeito à própria saúde hoje em comparação com contemporâneos, 27,3% disseram que estão melhor, 49,1% igual e 23,6% pior; em relação à saúde hoje em comparação com cinco anos atrás, 25,5% a consideraram melhor, 36,4% igual e 38,2% pior; e quanto à perspectiva de saúde daqui a cinco anos, 18,2% acreditaram que ela estará melhor, 41,8% igual e 40% pior. Relataram moderado senso de controle (M=2,8; DP=0,5) e mostraram-se satisfeitos com a sua vida atual (M=7,6; DP=2,1).

### CONCLUSÃO:

Os idosos com diabetes mostraram moderada satisfação com a própria saúde, principalmente com relação à perspectiva de saúde no futuro. Acreditam que podem controlar com freqüência as circunstâncias importantes de sua vida e bem-estar subjetivo. Os dados indicam que os idosos conseguiram se ajustar às demandas exigidas

Palavras-chave: Senso de Controle, Idosos Diabéticos, Diabetes Mellitus.